

HARDT; Anna Flávia ¹, ANDRADE; Isabella Carvalho de², OLIVEIRA; Nathália Brígida³, GONÇALVES; Mariangela Barbi ⁴

RESUMO

Introdução: Os meningiomas são as neoplasias primárias intracranianas mais comuns, e correspondem a 30-36% de todos os tumores primários do sistema nervoso central, sendo mais prevalentes no sexo feminino e com média de idade de apresentação de 65 anos. Se originam a partir das células meningoteliais da aracnóide e possuem crescimento lento. Os meningiomas podem ser classificados de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) em grau I (benigno), II (atípico) e III (maligno). Os critérios utilizados para diagnosticar os atípicos e anaplásicos são aplicados independentemente do subtipo específico do meningioma. A necrose espontânea é considerada um critério se somada a outros fatores atípicos. **Objetivo:** Realizar revisão sistemática da literatura para analisar se a presença de necrose como único fator atípico no meningioma grau I o reclassifica como meningioma grau II. **Materiais e métodos:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed e Scielo, com as palavras-chave "atypical", "benign" "meningioma", "necrosis" e "progression". Foram selecionados os artigos de revisão da literatura inglesa publicados nos últimos 5 anos (2015-2020). Tais artigos foram analisados de acordo com o ano de publicação, intervalo de tempo, método de avaliação, objetivos e principais resultados. A partir desses, foi realizada uma tabulação com as principais características de cada um. **Resultados e Discussão:** A estratégia de busca localizou 13 publicações. Após a exclusão dos artigos que não preenchiam os critérios de inclusão, foram selecionados 3 estudos retrospectivos de revisão que variavam na avaliação entre 110 a 334 pacientes com diagnóstico histopatológico confirmado de meningioma. O grupo dos meningiomas de grau I com necrose espontânea apresentou índices histológicos e imunohistoquímicos que se aproximam dos meningiomas grau II, não houve diferença significativa na progressão livre de doença entre eles, e o retratamento também foi mais frequente no meningioma com necrose se comparado com o grau I sem necrose. Na análise multivariada, o número de fatores atípicos, ≥ 4 mitoses em 10 campos de alta potência, ressecção subtotal, e a falta de radioterapia adjuvante foram associados a um alto risco de progressão. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos neste trabalho é possível concluir que as publicações analisadas evidenciam que os meningiomas grau I com necrose são mais semelhantes aos meningiomas grau II do que aos grau I sem necrose. Esse dado indica que os meningiomas grau I com necrose têm um pior prognóstico do que os meningiomas grau I sem necrose. Recomendamos um estudo multicêntrico para avaliar se um meningioma benigno com necrose espontânea não deveria ser classificado como um meningioma grau II. Dessa forma, o paciente com meningioma grau I com necrose poderia se beneficiar de um tratamento mais agressivo.

PALAVRAS-CHAVE: Atypical. Benign. Meningioma. Necrosis. Progression.

¹ Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR, annahardt@hotmail.com

² Faculdade de Medicina de Petrópolis, isabellacarvalhoandrade@outlook.com

³ Faculdade de Minas - BH, nattbrigida@gmail.com

⁴ Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer, gonalvesmb@gmail.com